

Leilão mostra oferta reprimida de geração de energia eólica no Brasil

Portal Fator Brasil – 16/12/2009

Redução do prazo de isenção de ICMS para maquinário e o custo baixo do megawatt preocupam o mercado.

Foi realizado ontem o segundo Leilão de Energia proveniente de fontes eólicas no Brasil. Dos 339 projetos habilitados, 71 foram selecionados, o que representa a contratação de aproximadamente 753 MWmed de energia de fonte eólica. Segundo a advogada Ana Karina Esteves de Souza, sócia do escritório Machado, Meyer, Sendacz e Opice, “o resultado do leilão indica a existência de uma oferta latente de produção de energia eólica no Brasil. Muitos investidores, nacionais e estrangeiros, se interessaram pelo Leilão e têm a expectativa de que novos leilões para contratação de energia sejam lançados no curto prazo”. A banca assessorou diversos projetos neste leilão, além de possuir forte atuação nas áreas de infra-estrutura e energia elétrica.

Segunda a advogada, tanto o número de projetos inicialmente habilitados tecnicamente (339), quanto o preço médio no Leilão (R\$ 148,39), comprovam o interesse dos investidores e a atratividade do setor. “O número de projetos seria ainda maior. Alguns empreendimentos ou desistiram por não conseguir concorrer com os preços ofertados ou porque não conseguiram cumprir alguma das condições a tempo”, afirma a advogada.

A advogada explica que, encerrado o leilão, os projetos devem apresentar a documentação econômica e jurídica obrigatória, seguida da apresentação da garantia de fiel cumprimento, a concessão da outorga de geração de energia e a assinatura do contrato de geração de energia. Os empreendimentos devem começar a produção até 1.º de julho de 2012.